

A CORRELAÇÃO ENTRE A ESTÉTICA BRANCA E VERMELHA: REVISÃO DE LITERATURA

Rayane Cavalcante Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

rayane.cavalcante@aluno.unifametro.edu.br

José Eriverton Sousa Nogueira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

jose.nogueira01@aluno.unifametro.edu.br

Lídia Gomes Pessoa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

lidia.pessoa@aluno.unifametro.edu.br

Cléia Fernandes de Oliveira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

cleia.oliveira@aluno.unifametro.edu.br

Everton Glaucon da Silva Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

everton.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Ítalo Sarto Carvalho Rodrigues

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Ítalo.rodrigues@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Nos tratamentos odontológicos são necessários prezar pelo equilíbrio do que chamamos de estética branca e estética vermelha. Dentes em zona anterior, que também pode ser classificada como área estética, têm uma grande importância na aparência geral de um sorriso. Atualmente podemos contar com materiais e técnicas minimamente invasivas para que procedimentos odontológicos sejam bem-sucedidos. A estética oral tem variáveis, como alterações no formato dos elementos dentários em zona estética, coloração dos elementos dentários e saúde dos tecidos gengivais, que interferem diretamente nos parâmetros estéticos e no planejamento de cada caso. Facetas de resina conservadoras que prezam pelo contorno de

zênite gengival são procedimentos desafiadores que necessitam de um planejamento interdisciplinar. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a abordagem da periodontia e dentística de forma interdisciplinar. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório dos últimos 10 anos (2013-2023), que permitiram uma avaliação crítica e sintetizada abrangendo artigos originais coletados da biblioteca virtual PUBMED, obtendo resultados foram 54 publicações, 18 delas foram selecionadas após a leitura minuciosa de títulos e resumos. Após fazer a leitura completa das pesquisas 10 artigos foram incluídos para o desenvolvimento deste trabalho por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. Foram usados os descritores: Gengivoplastia; Estética e Facetas dentárias. Os critérios de inclusão foram: produções em português e inglês dos últimos 10 anos, análise retrospectiva de longo prazo de protocolos de tratamento, estudo transversal, estudos clínicos, estudos que se relacionassem com o tema em questão e proporcionasse uma visão norteadora, analisando o planejamento da estética branca e vermelha no tratamento. Já os critérios de exclusão foram: estudos não pertinentes ao tema, sínteses, revisão de literatura e trabalhos publicados fora das bibliotecas virtuais e banco de dados escolhidos. Após toda filtragem foram selecionados 6 artigos para compor este trabalho. **Resultados e Discussão:** A estética oral depende de várias variáveis, incluindo visibilidade e proporções dentárias, bem como tecidos gengivais saudáveis. A simetria, forma, contorno e tamanho dos dentes desempenham um papel importante na estética da região maxilar anterior da boca. No entanto, anormalidades na simetria e contorno podem influenciar consideravelmente os parâmetros estéticos. Conseqüentemente, a reabilitação realizada nesta região pode ser desafiadora e, frequentemente, o planejamento de tratamento multidisciplinar que inclua aspectos estéticos, funcionais, estruturais e biológicos é primordial. A alta demanda por reabilitação estética, portanto, permitiu o uso efetivo de técnicas minimamente invasivas para obter resultados que imitam os dentes naturais seja com cerâmica ou resinas compostas. Atualmente, materiais e técnicas restauradoras inovadoras permitem procedimentos reabilitadores minimamente invasivos, que são fundamentais para a preservação dos tecidos dentários e do periodonto. Uma abordagem integrada que combina terapias odontológicas estéticas e o uso de ferramentas digitais podem ser úteis para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, melhorando a função, a estética e a autoconfiança. Em caso de coroas clínicas menores, são necessárias a interferência de um periodontista para que seja corrigida as alterações de tamanho, simetria e contorno dos dentes. Com os avanços da tecnologia, o Digital Smile Design (DSD) aborda o fluxo digital como uma projeção de resultados. Assim, é possível prever os passos futuros para o

planejamento e alcançar os resultados desejados. Além do sistema de tecnologia como auxiliar no tratamento periodontal, o auxílio de um enceramento diagnóstico também é essencial para a visualização e planejamento de um tratamento com facetas, trazendo mais visibilidade e precisão. **Considerações finais:** Antes de iniciar qualquer tratamento usando simuladores digitais, é necessário visualizar os resultados desejados. Torna-se então possível formular as etapas necessárias para alcançar esse resultado e satisfazer o paciente. O Digital Smile Design utiliza informações do paciente e informações coletadas por meio de procedimentos de diagnóstico para criar um esquema de tratamento estético, como: Formulário de Avaliação Estética da NYUCD, fotografias intra e extraorais, modelos diagnósticos montados, exame físico e radiografias foram as modalidades diagnósticas. As informações coletadas serviram de ponto de partida para um enceramento e maquete intraoral.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética; Facetas dentárias.

Referências:

CALAMIA, Vincent; PANTZIS, Alexandria. Simple case treatment planning: diastema closure. **Dental Clinics**, v. 59, n. 3, p. 655-664, 2015.

ZARONE, Fernando et al. Treatment Concept for a Patient with a High Smile Line and Gingival Pigmentation: A Case Report. **International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry**, v. 37, n. 2, 2017.

RIGOLIN FERREIRA, Fernando Jose et al. Conservative restorations combined with gingival zenith contour technique. **Quintessence international**, v. 45, n. 10, 2014.

BERNARDON, Paula et al. Correction of Vertical Smile Discrepancy through Ceramic Laminate Veneers and Surgical Crown Lengthening. **Case reports in dentistry**, v. 2019, 2019.

TRUSHKOWSKY, Richard; ARIAS, David Montalvo; DAVID, Steven. Digital Smile Design concept delineates the final potential result of crown lengthening and porcelain veneers to correct a gummy smile. **Int J Esthet Dent**, v. 11, n. 3, p. 338-354, 2016.

ALENEZI, Ali et al. Long-term survival and complication rates of porcelain laminate veneers in clinical studies: a systematic review. **Journal of clinical medicine**, v. 10, n. 5, p. 1074, 2021.